

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

Festa pelo direito de trabalhar



Os trabalhadores deram mais um show de participação no 1º de maio promovido pela Força Sindical MG. Cerca de 150 mil pessoas participaram de shows, sorteios de prêmios e ouviram mensagens das lideranças sindicais sobre a necessidade de luta contra a crise dos especuladores, que ameaça empregos e direitos trabalhistas. O SINDCON-MG, através de Gerson Fernandes sorteou um carro zero KM, tendo como ganhador um vendedor ambulante. **PÁGINAS 3 e 4**

FENATRACODIV

Federação Nacional dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos

Entidade sindical de grau superior, que unifica os Sindicatos de trabalhadores em concessionárias de veículos e que luta pela homogeneização e universalização dos direitos da categoria em todo o País. **PÁGINA 6**

Governo quer comer a poupança

A proposta visa assegurar lucro nas aplicações dos ricos. Página 5



Dalmo Malheiros e Gerson, Sindcons de MG e RJ

Gerson Fernandes



Fenatracodiv unifica a categoria

Vai longe o tempo em que o movimento sindical se envolvia em uma carnificina ideológica que separava companheiros de luta extraordinária em favor dos trabalhadores. Era uma época em que as disputas por entidades superavam qualquer limite de credulidade em baixarias e violência pelo poder.

Não vamos dizer que isto teria sido integralmente sepultado, pois o radicalismo e sectarismo perdura em qualquer seara, mas o movimento sindical hoje está muito mais maduro e a palavra "companheiro" chegou muito mais perto de seu real significado.

Este espírito norteia o trabalho que projetamos para os sindicatos de vários estados para homogeneizar e universalizar os direitos

dos trabalhadores em concessionárias e distribuidoras de veículos.

Isto será possível com o novo instrumento dos sindicatos para mobilizar os trabalhadores, defender direitos constituídos e avançar nas lutas sindicais. Criamos a nossa Federação Nacional, que me honra como seu primeiro presidente e, em breve, estaremos colhendo os frutos que a nova entidade semeará para dar o devido e necessário suporte para os sindicatos de nossa categoria de todo o País.

Cumprimentamos cada companheiro que participa deste projeto para o bem da categoria.

Trabalhadores nos consórcios têm reajuste salarial de 6,5%

Em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada pelo SINDCON-MG e Sinac (Sindicato Nacional dos Administradores de Consórcios), os trabalhadores tiveram os salários reajustados em 6,5% a partir do dia 1º de março. O salário de ingresso ficou definido em R\$ 520,00

para a área administrativa e R\$ 480,00 para os comissionistas.

A CCT regulamenta direitos já conquistados pelos trabalhadores em negociações anteriores, como percentuais de comissões e outros, impedindo quaisquer ataques a estas conquistas, como vem acontecendo em várias

categorias, cujos patrões têm

conseguido "flexibilizar", ou seja, piorar ou cortar cláusulas já estabelecidas. Vários acordos e convenções coletivas vêm sendo prejudicados pelos patrões em nome de "superação" da crise financeira provocada pela agiotagem internacional. Em nossa categoria, preservamos os direitos e garantimos reajuste salarial acima da inflação acumulada.

EXPEDIENTE

JORNAL **SINDCON-MG**
Cidadania

Presidente
Gerson Fernandes

Diretoria Executiva
Diego Gonçalves
José Eustáquio
Manoel Borges
Andréia de Souza
Marcos Vinícius

Jornalistas
José Geraldo Ribeiro
MG 02717 JP
Fotos - Tomaz Cintra
CTP e Impressão
Gráfica Everest

ABRIL-MAIO/2009
Distribuição gratuita

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - BH

ABRIL
25,00%

MAIO
24%

JUNHO
20,00%

Trabalhador faz festa m

Mais uma vez o SINDCON teve participação destacada no 1º

de maio promovido pela Força Sindical MG, patrocinando um carro Uno Mille Zero KM, tendo como grande ganhador o vendedor ambulante Marcelo César de Godói, 39 anos, morador do bairro General Carneiro, em Sabará.

O veículo, sorteado pelo presidente do SINDCON-MG, Gerson Fernandes, foi um dos grandes momentos da festa promovida pela Força Sindical que trouxe para o povo shows envolvendo os cantores gospel Wellington Camargo e Dayane Camargo; a cover da cantora baiana Ivete Sangalo, Andréia Oliveira; o padre Juarez de Castro; a ex-BBB/2009 Naná, a banda KLB e as duplas sertanejas Zezé di Camargo & Luciano e Marcelinho de Lima & Camargo.

Além dos líderes sindicais de todo o Estado, a solenidade contou com as presenças do vice-governador de Minas, Professor Antônio Anastasia e do prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda.

O presidente da Força Sindical MG, Rogério Fernandes, falou da importância de promover esta festa anual para os trabalhadores, considerando este “um momento de unidade, de aproximação de todas as categorias e de reflexão sobre os graves problemas enfrentados com a crise, que

vem sendo utilizada para prejudicar direitos e cortar empregos”.

Sucesso de participação

O 1º de maio da Força Sindical MG, realizada na Via 240 repetiu o sucesso que vem marcando o evento desde sua criação. Cerca de 150 mil pessoas compareceram à solenidade durante todo o dia, permanecendo até à noite, quando foram realizados os principais shows e sorteado o carro, além de uma moto Yamaha, cheques de R\$ 1 mil, R\$ 750,00, R\$ 500,00 e vários outros prêmios.

Para o presidente do SINDCON-MG, Gerson Fernandes, os shows e os prêmios significam apenas uma oportunidade de contemplar os trabalhadores, mas “o principal objetivo é marcar uma expectativa de alcançar metas, de lutar pelos empregos, de defender os sagrados direitos garantidos em lei e conquistados em acordos e convenções coletivas”. Segundo Gerson, o mais importante que se consegue nestas mobilizações é justamente o grande contingente de populares, para ouvirem os alertas dos sindicalistas, para que a sociedade inteira se envolva e perceba a importância



as reclama emprego no 1º de maio



Gerson faz o sorteio do carro



Prefeito Márcio Lacerda e o professor Anastasia

das lutas dos trabalhadores. Tudo que puder ser feito para ligar os direitos trabalhistas aos direitos sociais deve ser buscado, como aconteceu na campanha das diretas, em que os direitos políticos se misturaram às denúncias sobre a quebra dos direitos sociais, de cidadania e do trabalho”.

O 1º de maio será sempre um dia histórico para envolver os trabalhadores em mobilizações em defesa das conquistas nas lutas e denunciar quaisquer ameaças sobre a sociedade.



Padre Juarez



Wellington Camargo

Governo ameaça mexer na poupança dos pobres

O histórico confisco das cadernetas de poupança logo no início do Governo Collor de Mello ameaça se repetir. Naquela época, a desculpa foi a velha guerra para derrotar a inflação. Se não estivéssemos vivendo um momento de escárnio político, desta vez o motivo poderia ser considerado inconfessável: prejudicar a economia do pobre para garantir o lucro do rico.

Após anos a fio denunciadas como praticantes da mais escandalosa e mais alta taxa de juros do mundo, as autoridades econômicas brasileiras decidiram baixar a "taxa selic", que hoje está no patamar de 10,25% (já esteve em 24%). A redução gradativa desta taxa vai minguando a lucratividade de aplicadores em fundos de investimento. Descobrem que a queda dos lucros obtidos dos juros altos vai chegando à rasteira remuneração que os pobres recebem na caderneta de poupança, ou seja 0,5% de juros

ao mês e mais TR. A mágica financeira que pretendem forçar em cima da enorme parcela de miseráveis brasileiros é simples como tomar pirulito de criança. Como os juros dos fundos de investimento são comidos pelo Imposto de Renda e pela "taxa de administração" cobrada pelos bancos, os aplicados nestes instrumentos de especulação financeira poderiam migrar seus recursos para a poupança, que não sofre com o IR e taxa de administração. Para evitar esta transferência de recursos, qual é a mágica cogitada pelo governo? Prejudicar o rendimento das poupanças, ou seja, penalizar o pobre poupador.

O pior da história: enquanto uma caderneta garante rendimento, como em abril, de 0,55%, os bancos cobram taxas de administração de até a 4% nas aplicações dos fundos de investimento. Não seria mais lógico diminuir o valor escandaloso

desta taxa bancária, beirando 330% acima do rendimento da poupança. Não mexem na taxa de administração e enfiam a faca nos pobres. Que visão social descasnotada é esta, que ameaça nascer do governo de um presidente que antes falava em "socialismo"?

O Brasil precisa urgente se mobilizar contra esta criminosa iniciativa para preservar o lucro dos ricos em cima dos poucos recursos dos miseráveis. Deve-se lembrar também que os pequenos poupadores em poupança, que são trabalhadores e custam ter sobra para fazer algum depósito, são duplamente penalizados, pois suas contas de FGTS são corrigidas em apenas 3% ao ano, ou seja, a metade da caderneta, enquanto os patrões que pagam o miserável fundo mantêm os lucros em esferas altíssimas dos juros especulativos.

Como diz "o velho deitado", este é o País que dá certo... e toma errado!

Continua o crime contra o direitos dos aposentados

Não sai do lugar a decantada luta dos aposentados e dos trabalhadores que pagam religiosa e mensalmente suas contribuições para a Previdência Social para que o governo respeite regras mais humanas e decentes que garantam aposentadorias justas.

Trabalhadores próximos da aposentadoria devem ser alertados a não cometerem precipitação em requerê-la sem maiores cuidados com o seu sagrado direito.

Apesar de estar tramitando no Congresso Nacional há alguns anos, contar com a mobilização de trabalhadores e esforço de alguns parlamentares compromissados com os aposentados, ainda não conseguimos derrotar o fator previdenciário, em vigor desde o governo Fernando

Henrique. As aposentadorias continuam sendo prejudicadas, sendo corrigidas muito abaixo do índice aplicado ao salário mínimo, fazendo com que, no decorrer do tempo, venham todos a ganhar o menor salário pago no País.

O mais grave, no entanto, é que a aposentadoria está sendo transformada em um sonho cada dia mais distante. O fator previdenciário é moldado na estimativa de vida do povo brasileiro, e quanto mais evoluirmos para atingir uma idade mais avançada, o governo se esforça para prorrogar o direito à aposentadoria.

Os companheiros que estiverem próximos de se aposentarem devem ter todo o cuidado. Se encaminharem a aposentadoria sob a vigência do fator previdenciário, o valor mensal a ser

recebido cai drasticamente. Devemos lembrar que ainda tramita no Congresso Nacional projeto, já aprovado no Senado, para acabar com o fator previdenciário. O governo deve apresentar um projeto alternativo que está sendo chamado de "Fator 85/95". Com esta nova forma um homem para se aposentar com salário de 100%, precisaria ter, por exemplo, 60 anos de idade e mais 35 anos de contribuição, ou seja, $60 + 35 = 95$. Para as mulheres, a soma dos dois números deve atingir 85 anos.

Alertamos aos companheiros para seguirem uma orientação segura, antes de encaminharem o processo de aposentadoria e, se puderem, esperar o desenrolar de uma nova regulamentação que pode acontecer no segundo semestre deste ano.

Agora a luta é Federal

Sindicatos criam a Federação Nacional dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos - **FENATRACODIV**

Federação Nacional dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos – **FENATRACODIV**. Este é um momento histórico para a organização e a luta de nossa categoria, que teve expedido no último dia 22 de abril de 2009 a certidão de registro sindical de nossa entidade sindical de grau superior. O documento é assinado pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, e pelo secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros.

Constituída a **FENATRACODIV**, os sindicatos que encaminharam sua criação elegeram a primeira direção da entidade, tendo como presidente fundador o companheiro Gerson Fernandes, do SINDCON-MG.

Unidade interestadual

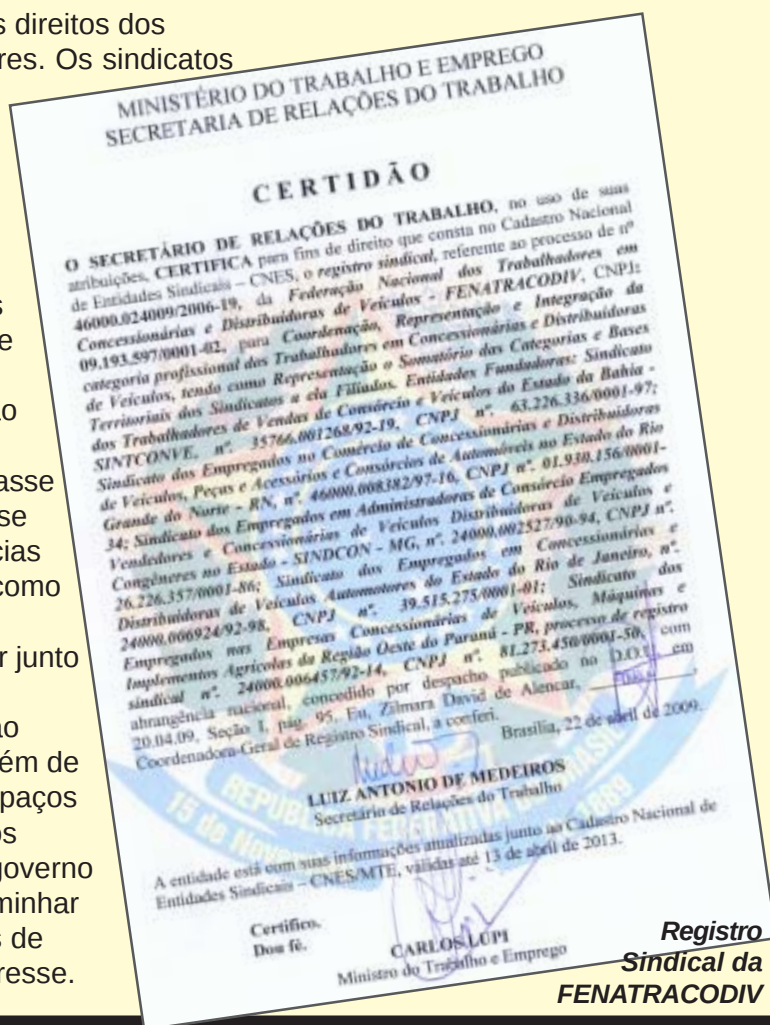
Com a **FENATRACODIV**, os trabalhadores passam a ter uma entidade cujo papel e atuação vêm se mostrando necessário e urgente para a atividade profissional no setor de concessionárias e distribuidoras de veículos. Afinal, desempenhamos um trabalho em setor estratégico e que hoje serve de termômetro para medir a economia brasileira.

Apesar desta importância de movimentar uma gama extraordinária de atividades de suporte para a indústria automobilística, a comercialização de veículos, há muitos anos carece de uma



Membros do Conselho Representante recebem em Brasília o registro sindical da FENATRACODIV

busca de regulamentação e fiscalização no sentido de proteger os direitos dos trabalhadores. Os sindicatos realizam trabalho importante em cada estado de representação, mas carecem de uma organização que acompanhasse e interferisse em instâncias de poder, como se fazer representar junto à Câmara Federal e ao Senado, além de abrir os espaços necessários dentro do governo para encaminhar os projetos de nosso interesse.



**Registro
Sindical da
FENATRACODIV**